

PARANÁ

ONDE SE PRODUZ

Laranja



DINÂMICA ESPACIAL DA LARANJA NO PARANÁ

Um grupo de pesquisadores paranaenses publicou recentemente uma série de artigos científicos, analisando a evolução, as mudanças e alterações das áreas produtoras das culturas de soja, milho, mandioca, café, laranja e na produção leiteira.

O mapeamento das regiões produtoras permite ao estado promover políticas públicas mais assertivas e eficazes, possibilitando também ao empreendedor identificar condições mais propícias em regiões mais adequadas ao investimento pretendido.

Foram identificadas regiões especializadas em algumas culturas, enquanto em outras atividades houve uma pulverização em grande parte do estado, isso se deu por uma série de condições econômicas, culturais, de infraestrutura, de consumo e até climáticas, entre outras que tratamos a seguir:



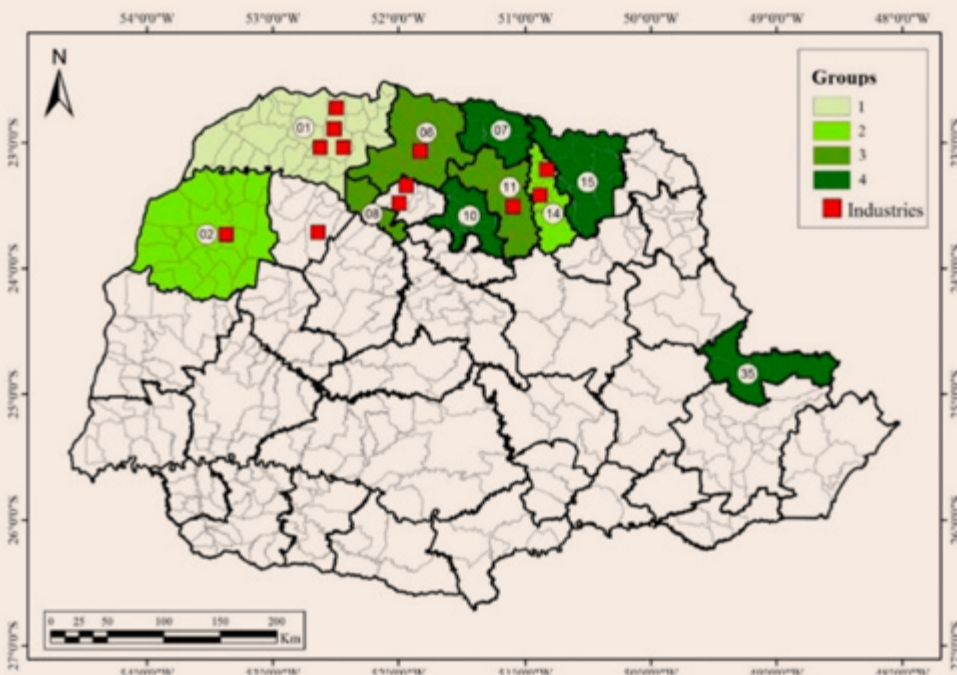
Laranja:

Entre o período de 1998-2002 e 2013-2017 houve um aumento de 9 para 11 regiões especializadas na cultura. Consolidou-se um cinturão agrícola da cultura da laranja que se estende da região nordeste até o norte pioneiro. O principal fator de concentração da cultura está relacionado a existência de plantas industriais nessas regiões.

O estudo identificou quatro grupos de regiões produtoras. O primeiro composto pela microrregião de Paranavaí, representando as maiores produtividades e concentrando quatro das grandes indústrias de transformação do estado. O segundo grupo representado pelas regiões de Umuarama e Assaí caracteriza-se pela produção familiar e pela menor

tecnificação. O terceiro grupo representado pelas regiões de Astorga, Floraí e Londrina apresenta alta tecnologia de produção e menor presença da agricultura familiar, e o quarto pelas de Porecatu, Apucarana, Cornélio Procópio e Cerro Azul, essa com os menores índices de aplicação de tecnologia e sem a presença de indústria transformadora local.

A presença da indústria transformadora, principalmente na região de Paranavaí, confere maior desenvolvimento econômico pela geração de empregos, aumento da renda e consequentemente aumento do consumo local. Tal desenvolvimento gera, nessas regiões, autonomia frente às decisões, amplia a aptidão de obter e reinvestir os lucros gerados e estabelece uma dinâmica de inclusão social e confluência territorial a partir do crescimento industrial.



Mapa 1 - Principais regiões produtoras de laranja no Paraná e plantas industriais instaladas.

